

## **INSeCT (International Network of Societies for Catholic Theology) Chicago, 2011**

### **TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO NO BRASIL**

*Valmor da Silva  
Presidente da SOTER  
Professor da PUC Goiás*

Esta conferência foi preparada para o terceiro Colóquio Internacional da INSeCT, realizado em Chicago, de 14 a 16 de junho de 2011, cujo tema geral foi: “A face cambiante do catolicismo global: implicações para a teologia e educação teológica”. O texto segue algumas perguntas guia apresentadas pela organização do Colóquio. O conteúdo teve a contribuição do ex presidente da SOTER, Afonso Maria Ligório Soares, do atual vice presidente, Geraldo Luiz de Mori e do atual secretário, Pedro Ribeiro de Oliveira, aos quais agradecemos.

#### **Perfil da SOTER**

A SOTER (Sociedade de Teologia e Ciências da Religião) foi fundada em julho de 1985, como sociedade civil, sem fins lucrativos, com sede em Belo Horizonte.

Os objetivos da SOTER são: incentivar e apoiar o ensino e a pesquisa em Teologia e Ciências da Religião; divulgar os resultados da pesquisa; promover os serviços dos teólogos, teólogas e cientistas da religião às comunidades e organismos eclesiais na perspectiva da opção preferencial pelos pobres; facilitar a comunicação e a cooperação dos sócios e defender sua liberdade de expressão (Cf. Estatuto, Art. 3º).

A SOTER conta, em 2011, após 26 anos, com cerca de 500 pessoas associadas. Incentiva constantemente o ingresso de novos sócios e principalmente sócias. Organiza-se em seis regiões, de acordo com a divisão geográfica do Brasil, Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, São Paulo e Sul. As regiões São Paulo e Sul são as que possuem maior número de membros.

A análise estatística oferece aproximadamente os seguintes dados:

De 500 membros, 115 são mulheres, o que corresponde a 78% de homens e 22% de mulheres (conforme cadastro atualizado em julho de 2010). Vale lembrar que os nomes próprios femininos citados na Bíblia correspondem a apenas 11% com relação aos homens

Com relação ao estado eclesiástico, temos aproximadamente os seguintes números (calculados por alto): Padres 30%, Religiosos/as 10%, Pastores/as 10% e Leigos/as 50%.

Do ponto de vista da formação (calculado por alto), cerca de 60% são formados/as em Teologia e ciências afins, isto é, Sistemática, Bíblia, Moral, Direito Canônico, Liturgia, Espiritualidade e Pastoral. Cerca de 40% são formados/as em Ciências da Religião e ciências afins, relacionadas com a Religião, ou seja, Filosofia, Sociologia, História, Antropologia, Psicologia e Pedagogia.

#### **Localização da Teologia e Ciências da Religião**

Quanto ao campo de trabalho (calculado por alto), temos cerca de 40% em Universidades, 40% em Seminários e 20% em outras atividades pastorais.

De confissão católica (calculado por alto) são cerca de 70%, e evangélica em torno a 30%.

Cumprir informar que, no Brasil, as áreas de Teologia e Ciências da Religião passam por uma discussão intensa quanto ao seu reconhecimento junto aos órgãos federais, tanto a graduação quanto a pós-graduação.

São hoje reconhecidos pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), 17 Programas de Pós-Graduação, com Mestrado, sendo 7 com Doutorado. Destes, 7 são em Teologia e 10 em Ciências da Religião ([www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br), consultado em 25/05/2011).

São reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação do MEC (Ministério da Educação e Cultura), cerca de 120 cursos de Graduação, Bacharelado em Teologia. Cerca de 15 cursos de Graduação, Licenciatura Plena em Ciências da Religião são reconhecidos pelos Conselhos Estaduais de Educação.

### **Perfil das escolas de Teologia e de Ciências da Religião**

As escolas de Teologia, no Brasil, normalmente têm perfil confessional. A maioria dos cursos são oferecidos em seminários, principalmente católicos e protestantes. Mas há Universidades que oferecem cursos de Teologia, no caso abertos para leigos e leigas. Seminaristas que estudem em Universidades, resumem-se a dois casos, no Brasil, o da UNICAP (Universidade Católica do Pernambuco) no Recife, e o da PUC Minas (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, em Belo Horizonte).

Está em discussão, junto ao MEC (Ministério de Educação e Cultura), o reconhecimento dos cursos de Teologia pelo Governo Federal, com as vantagens e desvantagens que isso representa. Em novembro de 2010 realizou-se uma audiência pública sobre matrizes curriculares da Teologia. Numa consulta prévia, 73 cursos de Teologia enviaram suas matrizes curriculares. Essa amostragem dá uma ideia da distribuição dos cursos, conforme dados presentes no texto da minuta que foi objeto da audiência pública. Católicas 32, Adventistas 2, Protestantes 19, Espírita 1, Evangélicas 8, Umbandista 1, Pentecostais 6, Messiânica 1, Interconfessionais 3.

O interesse pelas Ciências da Religião tem crescido muito no Brasil, nos últimos anos. Dos 10 cursos de Pós-Graduação, 3 são oferecidos em Universidades públicas, 4 em Universidades católicas e 3 em Universidades protestantes. Os cursos de Graduação, licenciatura plena, são oferecidos por Instituições públicas ou privadas, em geral não confessionais.

O interesse pelas Ciências da Religião tem crescido principalmente graças à importância que vem recebendo a disciplina Ensino Religioso, lecionada nas escolas de ensino fundamental e, nalguns Estados, também no ensino médio. Essa disciplina, segundo a constituição federal, é obrigatória e não confessional. Consequentemente, ela pode absorver muitos profissionais para o seu ensino. Recentemente, porém, o debate foi retomado, devido ao acordo entre o Vaticano e o Estado Brasileiro, que possibilita a volta do ensino religioso confessional. Mas a polêmica passa pelo Supremo Tribunal Federal, que talvez invalide o acordo, pela alegação de inconstitucionalidade.

### **Tendências dos estudantes**

As tendências e envolvimento dos estudantes são muito variados, de acordo com a área, o perfil da escola, a confessionalidade e outros fatores.

De modo geral tem aumentado o número de leigos e, sobretudo, de mulheres. Aí as preocupações giram em torno a temas como gênero, ministérios, democracia na igreja, problemas ecológicos, questões sócio-político-econômicas da sociedade.

Outra tendência, nas escolas de Teologia, é manter a perspectiva da Teologia da Libertação, mas já com menos interesse nas questões ético-políticas que tiveram tanta divulgação nos anos 70-90 do século passado. Pouco se recorda o tempo em que estudantes de Teologia possuíam engajamento político e social apaixonado.

Outra tendência ainda, sobretudo em seminários, possui forte acento clericalista, com estudantes centrados sobre si mesmos, preocupados com a aparência, roupas clericais, liturgia, direito canônico e outras.

Uma última tendência é aquela geralmente identificada com as igrejas pentecostais e com as Teologias que lhe dão sustentação, principalmente a teologia da prosperidade. Essas em geral são de cunho fundamentalista, formam pessoas para o consumo interno das igrejas, e não se inserem no contexto das discussões teológicas em geral. Possuem, entretanto, poderio econômico e político, para influenciar em discussões e votações, em nível nacional, de grandes questões éticas e morais.

Já a tendência de estudantes de Ciências da Religião se identifica mais com aspectos acadêmicos e científicos, e menos com questões eclesiásticas. São em geral pessoas inseridas no ambiente universitário, e com interesse no fenômeno religioso, sobretudo em sua interação com Literatura, Sociologia, Teologia, Filosofia, Antropologia e História.

### **Expectativas de trabalho dos estudantes**

No âmbito da Teologia, a formação de religiosos e seminaristas visa o exercício do ministério, campo de trabalho muito carente, segundo os moldes tradicionais.

Ultimamente tem crescido a participação de leigos e leigas nos cursos seminarísticos, bem como a criação de cursos de Teologia específicos para o laicato. Leigos e leigas, em geral, visam a fundamentação de sua fé pessoal e a consequente atuação gratuita nos trabalhos pastorais. Muitos gostariam de uma maior presença e ação na própria igreja, ou no ensino, mas se defrontam com os entraves do aparelho eclesiástico. Contudo, aos poucos, abrem-se novas frentes de trabalho em consultorias junto a ONGs, tribunais e empresas. Nesse sentido, o reconhecimento dos cursos de Teologia, pelo MEC, ampliará o público para além das fronteiras confessionais.

Já no âmbito das Ciências da Religião, as expectativas são distintas, e visam, em geral, o ensino. Cientistas da Religião possuem campos de trabalho muito diversificados, embora a graduação forme, prioritariamente, para a disciplina de Ensino Religioso nas escolas. No caso da Pós-Graduação, os estudantes são direcionados, prioritariamente, para o ensino universitário, nas mais diversas áreas.

### **Temas prioritários**

Nestes 26 anos de SOTER, foram marcas históricas da Sociedade: 1) a defesa da autonomia da pesquisa em suas áreas de abrangência, sobretudo na Teologia; 2) a reflexão com engajamento sócio-político e econômico; 3) análise constante da Teologia da Libertação.

A atual presidência, além de manter os compromissos anteriores, assumiu as seguintes preocupações prioritárias: 1) manter o equilíbrio entre Teologia e Ciências da Religião, sem privilegiar um aspecto, em prejuízo do outro; 2) enfatizar o caráter acadêmico da Sociedade, embora não esquecendo o aspecto pastoral; 3) privilegiar a inclusão ecumênica, dado que a Sociedade privilegiou, historicamente, a participação católica; 4) privilegiar a inclusão de gênero, com maior participação das mulheres, devido à histórica atuação majoritária dos homens.

Em março de 2011 foi firmado contrato com a PUC Minas, de Belo Horizonte, para sediar a secretaria da Sociedade. Mediante o contrato, a PUC cede uma sala para secretaria, com secretário, telefone, computador e impressora. Os Congressos anuais acontecem, em geral, mas não necessariamente, na PUC Minas.

Os Regionais da SOTER (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, São Paulo, Sul), com seus respectivos conselheiros, são estimulados a fazerem encontros/simpósios regulares por áreas em preparação aos temas debatidos em cada Congresso anual.

A SOTER mantém parcerias com organizações congêneres, a saber, INSeCT (International Network of Societies for Catholic Theology), FMTL (Fórum Mundial de Teologia da Libertação), Ameríndia, ANPTECRE (Associação dos Programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião), FONAPER (Fórum Nacional Permanente para o Ensino Religioso), ASETT (Associação Ecumênica de Teólogos/as do Terceiro Mundo), ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos), CETELA (Comunidade de Educação Teológica Ecumênica Latino-Americana e

Caribenha), SCHILT (Sociedade Chilena de Teologia), CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil), CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), CEBI (Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos).

Está em sua terceira edição o concurso de teses SOTER/Paulinas, pelo qual se concede premiação às teses de Doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião. A melhor tese do ano é publicada pela Editora Paulinas.

As conferências tratadas nos congressos são, normalmente, publicadas em forma de livro, em geral antes da realização do congresso. Os anais completos dos últimos congressos vêm sendo publicados como e-books no portal “Ciberteologia”

(<http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/index.php/livros-digitais/>).

Outras publicações são apoiadas pela SOTER.

Atualmente alguns projetos ocupam particularmente a atenção da SOTER:

1) A tramitação, no Senado Federal, de um projeto de lei sobre a profissão Teólogo, com o qual diversos membros da Sociedade se envolveram, desde o triênio anterior, sendo que atualmente uma pessoa, em nome da SOTER, acompanha o seu andamento junto às instâncias políticas. A última notícia recebida é que o projeto foi arquivado.

2) A discussão, no Conselho Nacional de Educação, sobre os parâmetros curriculares para o bacharelado em Teologia, também com o envolvimento de diversos membros da SOTER, e com extensão da discussão para a licenciatura plena em Ciências da Religião.

3) A implantação da disciplina Ensino Religioso no Brasil, oficialmente acompanhada pelo FONAPER (Fórum Nacional Permanente para o Ensino Religioso), o qual inclui membros da SOTER.

A SOTER mantém congressos anuais, sendo que o próximo, 24º congresso, será na PUC Minas, de 11 a 14 de julho de 2011, sobre “Religião e educação para a cidadania”.

Para cada Congresso publica-se um livro. A partir de 2008, encontra-se também a publicação virtual, em *Ciberteologia*, com versão em Português, Inglês e Espanhol.

2008 – Sustentabilidade da vida e espiritualidade

(port.) <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/wp-content/uploads/2009/06/02congressoanualsoter.pdf>

(ingl.) <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologiaen/wp-content/uploads/2009/08/02AnnualCongressSoter.pdf>

2009 – Religião, ciência e tecnologia

(port.) <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/index.php/teologia/congresso-anual-da-soter/>

(ingl.) <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologiaen/index.php/open-theology/22nd-annual-congress-of-soterreligion-science-and-technology/>

2010 – Religião e paz mundial

(port.) <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/wp-content/uploads/downloads/2010/07/01-SOTER.pdf>

(esp.): <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologiaes/wp-content/uploads/downloads/2010/07/01-Soter.pdf>

2011 – Religião e Educação para a cidadania.

No prelo

**Religião e educação para a cidadania**

“Religião e Educação para a Cidadania” é o tema central do 24º Congresso Anual da SOTER, a realizar-se de 11 a 14 de julho de 2011. Esse tema repropõe o debate sobre o lugar da religião na formação cidadã. Pretende compreender as influências da religião na educação e na cidadania, bem como analisar a relação entre religião, educação e cidadania.

O tema carrega desdobramentos históricos, estende-se para as vertentes confessionais, sobretudo católica e evangélica, concretiza-se em diversas iniciativas, tais como ação católica, educação popular, comunidades eclesiais de base e pastorais sociais.

Concretamente, diversos assuntos são tratados no congresso, dentre os quais podem ser destacados os seguintes: valores éticos, direitos humanos, perspectiva de gênero, educação da juventude, ponto de vista indígena e afro-brasileiro, contribuições católicas e protestantes, aportes da teologia da libertação, discussões sobre ensino religioso nas escolas, debate sobre teologia e ciências da religião, formação teológica e religiosa.